

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : Peróxido de hidrogênio
Código interno de identificação do produto : 90277

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria – LTDA.
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA.
Telefone : (98) 3311-1177 / 3303-9184
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:


Usos recomendados : Alvejamento de roupas e pasta de papel, agente desinfetante e esterilizante, agente oxidante e etc.
Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Líquidos oxidantes	2
Toxicidade aguda – Oral	4
Toxicidade aguda – Inalação	4
Corrosão/irritação à pele	1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	3
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO

<p>Frases de perigo</p>	<p>H272 – Pode agravar um incêndio. H302 – Nocivo se ingerido. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H332 – Nocivo se inalado. H335 – Pode causar irritação das vias respiratórias. H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.</p>
<p>Frases de precaução</p>	<p style="text-align: center;">PREVENÇÃO:</p> <p>P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. Não fume. P220 – Mantenha afastado de roupa/madeira/materiais comburentes. P221 – Tome todas as precauções para não misturar com materiais combustíveis. P260 – Não inale as poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto. P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p style="text-align: center;">RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico. P330 – Enxágue a boca. P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P370 + P378 – Em caso de incêndio: para a extinção utilize somente água.</p> <p style="text-align: center;">ARMAZENAMENTO:</p>

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 – Armazene em local fechado à chave.

DISPOSIÇÃO:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Não se aplica
Sinônimo : Não se aplica
N° CAS : Não se aplica

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuem para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Peróxido de hidrogênio
Natureza química : Inorgânica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Peróxido de hidrogênio
N° CAS : 7722-84-1
Concentração (%) : 50
Classificação de perigo : Líquidos oxidantes, Categoria 2, H272; Toxicidade aguda – Oral, Categoria 4, H302; Toxicidade aguda – Inalação, Categoria 4, H314; Corrosão/irritação à pele, Categoria 1B, H332; Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única, Categoria 3, H335; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2, H401.
Sistema de classificação utilizado : Norma ABNT NBR 14725-2 em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	: Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).
Se inalado	: Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se a vítima não estiver respirando, forneça respiração artificial, preferivelmente respiração boca-a-boca. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com a pele	: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Lave com água corrente em abundância, mantendo as pálpebras abertas, por pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Pode causar irritação às vias aéreas, podendo levar a inflamação e edema pulmonar. Os efeitos podem não ser imediatos. Os sintomas de superexposição são tosse, vertigem e dor de garganta. No caso de ingestão, queimaduras da membrana mucosa (boca, esôfago e estômago) podem resultar em necrose. A liberação rápida de oxigênio pode causar inchaço e hemorragia do estômago, que pode gerar maiores danos em outros órgãos se a quantidade ingerida for grande, até mesmo à morte. Em contato com a pele, pode causar queimaduras, eritemas, bolhas ou até mesmo necrose.

4.3 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em contato direto com o olho, é comum causar danos à córnea se não for lavado imediatamente. É recomendado uma avaliação

oftalmológica. Considerar a possibilidade de aplicação de corticoide no local. Deve-se evitar evacuar o estômago por indução de vômito ou lavagem gástrica devido à probabilidade de ter ocorrido danos ao trato gastrointestinal pelo efeito corrosivo. Apesar de raro, é possível que seja necessário o uso de sonda nasogástrica ou orogástrica para a diminuição da distensão causada pelo desprendimento de gás.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado : Use somente água.
Inadequado : Outras substâncias.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio : Em contato com materiais combustíveis pode gerar um incêndio. Contato com inflamáveis pode gerar um incêndio ou explosão. Sua decomposição gera oxigênio que pode intensificar incêndios. Em recipientes fechados, há risco de ruptura devido ao aumento de pressão causado pela decomposição.

Perigo de explosão : A substância tem um efeito oxidante. Os vapores de H₂O₂ podem explodir se a fase de vapor atingir uma concentração maior que 40% em peso. % à pressão normal. Equipamentos de combate a incêndio devem estar disponíveis. Inspeção as conexões elétricas regularmente contra o maior risco de corrosão.

Perigo de reatividade : Substâncias combustíveis, ácidos, temperaturas elevadas e catalisadores.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: : Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 25 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes

Para o pessoal do serviço de emergência

danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

: Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Informar às autoridades locais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Diluir com grande quantidade de água. Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Adsorver o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Colocar o material adsorvido em recipientes apropriados e removê-los para um local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 da FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura

: Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Usar somente utensílios de vidro ou plástico, sempre limpos e secos. Não retorne material não utilizado para o recipiente. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral

: Assegurar que o lava-olhos e a ducha de segurança estejam próximos ao local de manuseio. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão	: Conservar em ambiente fresco ao abrigo do sol. Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume. Checar regularmente o estado e a temperatura dos recipientes. Manter afastado de produtos incompatíveis.
Condições adequadas de armazenamento	: Guardar apenas no recipiente de origem. Armazenar em local bem ventilado. Armazenar num recipiente equipado com válvula de alívio. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Manter o contêiner fechado. Guardar numa área protegida com paredes para conter o vazamento. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: Alumínio puro (>99,5%), aço inoxidável 304L/316L e graus aprovados de HDPE. Ligas especiais de alumínio-magnésio, aços completamente inoxidáveis (V2A), tântalo, zircão, vidro de borossilicato, porcelana, politetrafluoretileno PTFE (Teflon). Dê preferência para máximas concentrações de 60% em peso: polietileno PE, cloreto de polivinil.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Cobre, latão, ferro, prata, bronze.
Tempo de estocagem	: 1 ano.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, baixas.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção

Proteção respiratória

contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

: Utilizar um respirador durante operações com potencial de exposição ao vapor do produto. Quando os operadores estiverem na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Aparelho respiratório com filtro para vapor (EN 141). Tipo de Filtro recomendado: ABEK-P2.

Aparelho respiratório a ar ou autônomo em caso:

- 1) de emanações importantes ou não controlada;
- 2) se oxigênio insuficiente;
- 3) de máscaras de cartucho serem insuficientes.

Perigos térmicos

: Dependendo do risco, use um avental longo, botas ou traje de proteção química adequado. Em caso de emergência, deve-se usar proteção respiratória, tais como: filtro especial NO - P3, código de cor azul-branco. Também possível filtro especial CO.

Use um dispositivo isolante para concentrações acima dos limites de uso para dispositivos de filtro, para concentrações de oxigênio abaixo de 17% do volume ou em circunstâncias que não são claras.

Use óculos de proteção química. Se o rosto estiver em risco, também deve ser usado um escudo protetor. Se surgirem vapores ou aerossóis que podem ferir os olhos, é melhor garantir a segurança dos olhos usando uma máscara completa.

Use luvas de proteção. O material da luva deve ser suficientemente impermeável e resistente à substância. Luvas têxteis ou de couro são completamente inadequadas.

Os seguintes materiais são adequados para luvas de proteção: borracha butílica – butila; borracha natural / Látex natural – NR; borracha nitrílica / látex nitrílico – NBR.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido, incolor a levemente amarelado.
Odor e limite de odor	: Característico.
pH	: 2 a 21°C
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: -0,43 °C (Substância pura); -40,3 °C (70%).

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 150,2 °C (Substância pura); 125 °C (70%).
Ponto de fulgor	: Não disponível.
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: O produto não é inflamável.
Pressão de vapor	: 214 hPa (Substância pura, 20 °C); 200 hPa (70%, 30 °C).
Densidade de vapor	: 1,02.
Densidade relativa	: 1,18 – 1,23
Solubilidade (s)	: Não disponível.
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: Log Pow: -1,57
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade	: 1,25 mPa.s (Substância pura, 20 °C); 1,29 mPa.s (70%, 20 °C).
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Forte oxidante. O contato com outros materiais pode provocar incêndio. Decompõe-se ao aquecer com potencial de liberar grandes quantidades de gás (oxigênio). Perigo exotérmico em grande potencial.
Estabilidade química	: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Possibilidade de reações perigosas	: Favorece a combustão de materiais combustíveis. O contato com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões. O contato com materiais incompatíveis pode causar decomposição exotérmica com libertação de gás. Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado. Fogo ou calor intenso podem causar a ruptura violenta das embalagens.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Ácidos, bases, metais, sais de metais pesados, sais de metal em pó, agentes redutores, materiais orgânicos e materiais inflamáveis.
Produtos perigosos da decomposição	: Oxigênio.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Estimativa de toxicidade aguda: 431 mg/kg - Rato, masculino e feminino Substância teste: Peróxido de hidrogênio. Relatórios não publicados.
Corrosão/irritação da pele	: Provoca queimadura severa à pele. LD ₅₀ coelho dérmico Valor: > 2000 mg/kg
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves.
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não causa sensibilização à pele. Não sensibilizante. CL ₅₀ rato inalação Valor: 2000 mg/L / 4h (vapor)
Mutagenicidade em células germinativas	: Genotoxicidade in vitro: teste de ames com ou sem ativação metabólica: positivo. Teste de aberração cromossômica in vitro com ou sem ativação metabólica: positivo. Relatórios não publicados. Genotoxicidade in vivo: teste do micronúcleo "in vivo" - Rato Oral: negativo. Relatórios não publicados
Carcinogenicidade	: Não disponível.
Toxicidade à reprodução	: Nenhuma toxicidade para reprodução
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Rotas de exposição: Inalação. Órgãos-alvo: Trato respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Inalação (vapor) 90 dias – Rato. NOAEC: 7 ppm. Órgãos-alvo: Trato respiratório. Relatórios não publicados. 90 dias – Rato. NOAEL: 100 ppm. Órgãos-alvo: Via gastrointestinal. Relatórios não publicados.
Perigos por aspiração	: LD ₅₀ rato oral Valor: 910 mg / kg Esta informação refere-se à solução de 20 a 60%.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: LC ₅₀ Peixe (96 horas) Mínimo: 22 mg/L Máximo: 26,7 mg/L Mediana: 24,4 mg/L
---------------	---

	Número do estudo: 2
	EC ₅₀ Crustáceos (48 horas)
	Mínimo: 2,32 mg/L
	Máximo: 24 mg/L
	Mediana: 13,2 mg/L
	Número do estudo: 2
	EC ₅₀ Algas (72 ou 96 horas)
	Duração do teste: 72 horas
	Mínimo: 0,71 mg/L
	Máximo: 5,81 mg/L
	Mediana: 3,36 mg/L
	Número do estudo: 6
	EC ₅₀ Algas (72 ou 96 horas)
	Duração do teste: 96 horas
	Mínimo: 5,38 mg/L
	Máximo: 6,49 mg/L
	Mediana: 5,74 mg/L
	Número do estudo: 3
Persistência e degradabilidade	: Método: Degradação em estações de tratamento de esgotos. A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade inócuo: lodo ativado. Relatórios internos não publicados. O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.
Potencial bioacumulativo	: Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente e nem muito bioacumulativa (mPmB).
Mobilidade no solo	: Adsorção/solo: Koc: 1,58 Log Koc: 0,2 Método: Relação entre estrutura e atividade (SAR). Relatórios não publicados
Outros efeitos adversos	: Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser

Embalagem : realizado conforme o estabelecido para o produto.
: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU : 2014
 Nome apropriado para embarque : PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, SOLUÇÃO AQUOSA.
 Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver : 8
 Número de risco : 58
 Grupo de embalagem : II
 Perigo ao meio ambiente : Não aplicável

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
 Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
 NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
 IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
 International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number : 2014
 Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : HYDROGEN PEROXIDE, AQUEOUS SOLUTIONS.
 Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
 Número de risco / Risk number : 58
 Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável.

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 2014
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : HYDROGEN PEROXIDE, AQUEOUS SOLUTIONS.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
Número de risco / Risk number : 58
Grupo de embalagem / Packing group : II
Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável
Precauções especiais / Special precautions : Não disponível

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias LTDA.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

LC₅₀ – Concentração letal para 50% dos organismos em teste.

EC₅₀ – Concentração para qual 50% da população exibe uma resposta, após uma duração de exposição especificada.

LD₅₀ – Dose letal mediana.

PVC – Policloreto de vinila.

NOAEL - No Observed Adverse Effect Level.

NOAEC – No Observed Adverse Effect Concentration.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.